Amor Fatal: Homem simula acidente para ocultar feminicídio no Ceará

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 09/10/2024





A cidade do Crato, no interior do Ceará, foi palco de uma tragédia que chocou a todos. Ivanildo, um motorista de transporte alternativo, foi preso sob a suspeita de ter simulado um acidente de trânsito para encobrir o brutal assassinato de sua companheira, Robéria Caetano de Moura, de apenas 18 anos.

Tudo começou quando o casal se encontrou em um motel na manhã do dia 10 de junho. Pouco depois, eles estavam em um carro, modelo Chevrolet D-20, conduzido por Ivanildo, quando ocorreu

uma colisão na avenida Duque de Caxias. O veículo cruzou repentinamente a faixa de pedestres, bateu em outro carro e se chocou contra um muro, que permaneceu intacto.

Ivanildo desceu do carro e, após uma breve conversa com o condutor do veículo atingido, dirigiu-se à porta do passageiro, de onde retirou Robéria já desfalecida e a colocou na calçada. O SAMU foi acionado para atender a ocorrência e constatou a morte da jovem no local.

Em seu depoimento à Polícia Civil, Ivanildo alegou que o acidente ocorreu devido a uma falha nos freios do veículo ao descer a avenida Duque de Caxias, fazendo com que ele perdesse o controle do carro. Ele afirmou que Robéria estaria usando o cinto de segurança e teria quebrado o pescoço durante a colisão, resultando em sua morte instantânea.

No entanto, a família de Robéria contestou veementemente essa versão dos fatos. Suas suspeitas ganharam força quando a Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) divulgou o laudo pericial, que indicou que a vítima não apresentava traumas compatíveis com um acidente de trânsito. Em vez disso, a causa da morte foi determinada como asfixia por compressão cervical.

As investigações policiais revelaram que Ivanildo e Robéria mantinham um relacionamento amoroso e que a jovem já havia se encontrado com ele uma semana antes do fatídico dia. A delegada Camila Brito, responsável pelo caso na Delegacia de Defesa da Mulher do Crato, afirmou: “Após eles saírem do motel, de onde provavelmente a gente acredita que ela já saiu sem vida, ele simulou o acidente de trânsito. Mas foi constatado pelo médico legista que não existiam traumas. Foi descartada a possibilidade de morte por acidente de trânsito e isso foi muito importante para que as investigações tomassem outro rumo”.

Diante das evidências, Ivanildo foi conduzido à Delegacia de Defesa da Mulher, onde um mandado de prisão foi cumprido. Ele

agora enfrenta a acusação de feminicídio e encontra-se à disposição da Justiça.

A morte de Robéria Caetano de Moura é mais um caso que expõe a triste realidade da violência contra a mulher no Brasil. A tentativa de Ivanildo de encobrir o crime com uma encenação de acidente demonstra o desespero de um homem que não hesitou em tirar a vida de sua companheira.

Esse caso serve como um alerta para a sociedade sobre a importância de combater a violência doméstica e o feminicídio. É fundamental que as vítimas se sintam encorajadas a denunciar seus agressores e que as autoridades estejam preparadas para lidar com esses crimes de forma eficaz e justa.

A família de Robéria agora busca por justiça e espera que a prisão de Ivanildo traga algum conforto em meio à dor da perda irreparável. A memória da jovem será lembrada como mais uma vítima da violência de gênero, e sua história deve servir como um lembrete constante da necessidade de lutar por uma sociedade mais segura e igualitária para todas as mulheres.

Fonte: G1 Ceará